

Oi DIÁRIO

Nº 703 | Sexta-feira | 26 de fevereiro de 2015

oidiario.com.br | facebook/oidiario | Distribuição gratuita

FOCOH
CONEXÃO

10 www.oidiario.com.br

Mogi

Ter • 26 • fevereiro • 2016

Papel passado



Articulista
Junji Abe

Junji Abe é líder rural, foi deputado federal pelo PSD-SP e prefeito de Mogi das Cruzes

Quase tão ruim quanto não ter uma casa própria é ser dono de fato, mas não de direito. É gente que comprou e mora há anos num imóvel, mas não pode comprovar que é seu. Por razões diversas, não consegue o título de propriedade. Quando disputei a Prefeitura de Mogi das Cruzes, em 2000, foi um dos temas recorrentes nas reuniões populares para elaboração do PGP (Plano de Governo Participativo). Criei o Programa Moradia Legal – rebatizado como Cidade Legal pela atual administração – que previa medidas técnicas,

administrativas e jurídicas voltadas à legalização dos imóveis em situação irregular. A jornada começou no Distrito de Jundiapéba em 2001, quando assumi a Prefeitura.

O assunto também foi esmiuçado no Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, em minha segunda gestão. Integra o Plano Diretor e trazia diretrizes para investimentos em moradia nos 20 anos seguintes. Em 2008, havia mais de 3 mil moradias com irregularidades fundiárias. Somadas às habitações em áreas de risco, o total chegava a quase 6 mil.

Como deputado federal, busquei ajudar a Prefeitura a manter o trabalho de regularização. Uma das emendas que apresentei ao

Orçamento da União, de 2013, foi parcialmente liberada, conforme contrato com a Caixa Econômica Federal, de dezembro último.

Do total da emenda, de R\$ 278 mil, o governo federal repassou R\$ 147.716,47. Outros R\$ 36.929,12 virão do Município. Com os recursos, a Prefeitura pretende regularizar 42 lotes do Jardim das Bandeiras, instalados em 8.640,50 metros quadrados (m²), contemplando 280 habitantes.

A verba total visava a regularização de 242 lotes, em prol de 730 pessoas. Se vier o restante do dinheiro e com pequena contrapartida municipal, será possível o enquadramento legal de 170 lotes na Vila Nova Cintra, onde vivem 300 moradores, além de 30 outros no Jardim Jussara para atender 150 mogianos.

O prefeito Marco Bertaiolli (PSD) vem promovendo a regularização fundiária em outros pontos, como Vila Municipal e condomínio da CDHU na Vila Cléo. A formalização, com papel passado, garante segurança jurídica às famílias. Os problemas da Cidade podem ser tratados de forma eficiente. Mesmo que seja aos poucos. O que não pode é a interrupção de medidas que beneficiam a sociedade.

“Como deputado federal, busquei ajudar a Prefeitura a manter o trabalho de regularização”